

APRESENTAÇÃO

O Decanato de Extensão (DEX) apresenta este número especial da revista Participação, o qual se constitui de um dossiê intitulado *Extensão em Artes - Teatralidades, Cultura e Sociedade*. O conteúdo desvenda alguns importantes traços das Artes Cênicas, ainda como oportunidade para se celebrar os 25 anos do Instituto de Artes (IdA), completados em 2014.

Está contemplada em seus artigos ampla diversidade de temas, propostas e metodologias, apresentada por meio de estudos de caso concentrados nas *Artes Cênicas*. Denota-se nesses registros que a dimensão multidisciplinar e interartística dos casos estudados ratifica o caráter extensionista *par excellence* da teatralidade.

Em outras palavras, no contato com a comunidade ou com grupos específicos, os projetos de extensão aqui discutidos explicitam o encontro entre procedimentos estéticos, vivências, fruições e pesquisa. Desse modo, a amplitude dos saberes e afetos proporcionados por experiências artísticas são proporcionais aos seus diversos desdobramentos nos diferentes sujeitos que delas participam.

Em todo caso, temos a necessidade de integrar os vários aspectos de processos criativos, ampliando os conceitos e os referentes de arte e de produção. Atividades extensionistas em arte acarretam a redefinição do modo como eventos interativos estéticos são concebidos e gerenciados. O insulamento egóico do artista e do analista sucumbem diante do pluralismo de tais atividades. Ao se defrontar com as demandas de grupos específicos, de sua comunidade imediata e das Instituições com que se relaciona, propositores de eventos interativos estéticos passam a compreender melhor a amplitude de suas práticas, e acabam por se tornar mediadores entre diversos conhecimentos, ações e expectativas socialmente geradas e revisadas.

São 10 artigos nesta edição, por meio dos quais se depreende a busca, cada um a seu modo, de enfrentar o desafio dessa rede de mútuas implicações e demandas que atividades extensionistas em artes efetivam. No primeiro artigo, as professoras Izabela Brochado e Cecília Borges do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB), analisam o projeto *IdAS e Vindas*, cujo título faz um jogo com a sigla do Instituto de Artes (IdA) da UnB, que reúne os Departamentos de Artes Cênicas, Música e Desenho Industrial. Um dos pressupostos desse projeto é fazer circular para fora do ambiente universitário a imensa produção de cada departamento. Essa produção, oriunda de grupos de pesquisa, de projetos regulares de extensão, de laboratórios, entre outras modalidades, passa a ser recebida como lugar de encontro entre a comunidade e a universidade. Tal mutação é de mão dupla: o acesso a novos públicos bem diversos do que o de seus pares, insere o artista na complexidade do mundo real, ao mesmo tempo em que a comunidade usufrui de processos de pesquisa de uma universidade que muitas vezes parece tão distante, ausente e inacessível.

Em seguida, temos o artigo *Caravana Cênica – UnB em trânsito: Uma experiência de extensão em teatro no ensino a distância*, de Fabiana Marroni e Giselle Rodrigues de Brito, também professoras do Departamento de Artes Cênicas da Universidade da UnB. As autoras relatam a experiência de programa de extensão que integra o curso de licenciatura em Teatro a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB-UnB) e o cursos presenciais de teatro (Licenciatura e Bacharelado) da UnB. Inicialmente pensado como suporte para os alunos do curso a distância, no sentido de ratificar a vivência de contextos efetivos da prática teatral na formação de educadores em artes cênicas, o projeto ampliou-se para proporcionar opções culturais para as comunidades abraçadas pelo curso em educação a distância em teatro, com a ida de espetáculo produzidos em Brasília para os polos situados no Acre, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e São Paulo, e a vinda de produções desses polos para Brasília.

Continuando, com a ampliação de fronteiras geográficas, temos o artigo *De espectador a protagonista: prática cênica e Extensão Universitária*, do professor Erlon Cherque Pinto, do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Nele apresenta-se o projeto de extensão 'Mascate: Laboratório

de Teatro Contemporâneo Itinerante’, no qual professores e estudantes da UFPB se engajam na proposição de oficinas e jogos para a comunidade. A partir dessas ações, são efetivadas experimentações, dramaturgias e processos criativos.

Ainda ampliando fronteiras geográficas, temos o texto de Olívia Camboim Romano, professora da Universidade Regional de Blumenau (FURB), que analisa e discute projeto de mediação teatral desenvolvido entre 2011 e 2013 com professores no Vale do Itajaí e de Blumenau.

O texto, a seguir, da professora do CEN Sônia Paiva e de Leno Veras, pesquisador e tutor na Universidade Aberta do Brasil (UAB), apresenta uma proposta de diálogos multidisciplinares baseada em projetos transversais que buscam suprir a carência de fundamento para a formação de intérpretes criadores e docentes que compreendam e realizam a complexidade criativa e multitarefa das Artes Cênicas. A relação entre pensar e fazer é o mote dessa proposta.

Em seguida, o artigo de Jonas Sales, também professor do Departamento de Artes Cênicas da UnB, mostra-nos os resultados de pesquisa a partir de oficinas teatrais com adolescentes remanescentes das comunidades Kalungas, na cidade de Cavalcante, Goiás. O entrechoque entre cultura tradicional e a cena contemporânea é mediada pela percepção do corpo em suas diversas manifestações.

No artigo de Martha Lemos, elaborado a partir de sua pesquisa-mestrado no PPG-Arte da UnB, temos a análise da formação da experiência estética do espectador a partir de experiência de mediação cultural. Seu *locus* de estudo é o Programa Educativo “Sesc Arte-Educação: transformando plateias”, do qual é proponente e gestora. Martha Lemos debate pressupostos e estratégias de acesso a bens culturais por parte de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas.

Em seguida, a atriz e dramaturga Felícia Johanssen, professora do Departamento de Artes Cênicas, apresenta e discute detidamente o Projeto de Extensão e Ação Contínua Teatro de Mentira por ela coordenado. O projeto é definido pela autora do artigo como “um espaço de experimentação e composição dramática para atores- autores de textos performativos.”

Na sequência, como organizador deste número especial da Revista Participação, também assino o artigo *Teatro musicado para Todos: Experiências do Laboratório de Dramaturgia- UnB*. Nele é apresentado um balanço dos primeiros 15 anos do Laboratório de Dramaturgia da UnB, no qual, como coordenador, revelo a trajetória e dificuldades desse projeto. A intenção é colaborar no debate sobre as difíceis relações entre Arte e Academia, as quais se tornam bem palpáveis nas especificidades de projetos extensionistas em Artes Cênicas.

Finalizando este dossiê, o artigo *Arte e cultura digital na Escola*, de Sheila Campello e Suzete Venturelli, respectivamente, pesquisadora e professora de Artes Cênicas da UnB, apresenta e discute a interessante questão da mediação tecnológica na proposição de cultura digital na Escola.

É desejo do Decanato de Extensão (DEX) fielmente compartilhado pelo organizador deste número da revista, que o elenco das experiências extensionistas aqui apresentadas contribua para a consolidação e abertura de novos empreendimentos no tema *Extensão em Artes - Teatralidades, Cultura e Sociedade*, de modo a fortalecerem, ainda mais, as relações entre Arte e Universidade.

Boa leitura!

Thérèse Hofmann Gatti
Presidente do Conselho
Editorial
Decana de Extensão

Marcus Mota
Organizador